

## NATAL DE AMOR

SE vieres, Jesus, de novo, agora  
 Para a celebração do teu Natal,  
 Não nos deixes falar de cousas tristes,  
 Queremos recordar tão-somente que existes  
 Para o amor imortal.

Desejamos contar-te, Amado Amigo,  
 Ao clarão que teu nome nos descerra,  
 Que o teu aniversário é cada vez mais lindo  
 E que há muitos irmãos sonhando  
 e construindo  
 O teu reino na Terra.

Hoje, os barcos singelos que aceitaste,  
 A fim de entretecer a fé que nos conduz,  
 São templos relembrando em toda parte

Nosso dever de honrar-te  
 Em lições de bondade e cânticos de luz.

Os vales para enfermos de outros tempos,  
 Na imensa provação que nos dói na  
 lembrança,  
 Aos teus ensinos regeneradores,  
 Hoje, são hospitais plantados entre flores,  
 Refúgios de conforto e lares de esperança.

Toda a desolação que viste, de altos montes,  
 Por sombras de doença, pranto e dor,  
 Vai desaparecendo dia-a-dia,  
 Ao sol do teu amparo que irradia  
 Alvoradas de amor.

O progresso caminha, povo a povo,  
 A ciência do mundo alteia a voz,  
 Erros, temos ainda... Mas sabemos  
 Que precisamos de teus dons supremos  
 Para que a paz esteja sobre nós.

Ouve, Jesus!... Na exaltação da vida,  
 Cantamos nos louvores sempre teus:  
 — “Glória a Deus nas Alturas,  
 E paz na Terra a todas as criaturas,  
 Ante a bênção de Deus.”

MARIA DOLORES



## CONFIDÊNCIA

PORQUE me deste tanto amor, nunca pude saber.

Acordei em teus braços, à feição de ave doente, e disseste que eu era um anjo.

No berço, as mãos pequenas não me alcançavam a face, mas enxugavas as minhas lágrimas com os teus beijos.

Se algum detrito me atingisse, afirmavas que eu era uma flor e me banhavas o corpo em suave perfume.

Se eu chorasse, transformavas a voz em melodia, para que as tuas canções me embalassem o repouso.

Quando despontei na infância, destruindo-te os vasos ou rasgando-te as relíquias, ao invés de corrigir-me, proclamavas a minha inteligência.

Nos dias da juventude, ao ferir-te com o meu desmazelo e ingratidão, escondias a chaga e me apontavas como sendo a criatura melhor da Terra.

Nas horas de crise, se me convidavas à oração,